



## **Frente de batalha (Uma história Star Wars)**

Escrito por: Pedro Passarinho



## **S mario:**

Capítulo 1: Isto não é uma simula�o.....	3
Capítulo 2: 212 batalhão de reconhecimento.....	5
Capítulo 3: Batalhas.....	6
Capítulo 4: O resgate.....	7
Capítulo 5: Uma verdade obscura.....	9
Capítulo 6: A queda da velha república.....	11
Capítulo 7: A filha.....	13
Capítulo 8: Stormtrooper.....	14
Capítulo 9: Lama e Sangue.....	16
Capítulo 10: A visão de um pai.....	18
Capítulo 11: Trai�o.....	20
Capítulo 12: Conflitos do passado.....	22
Capítulo 13: Batalha de Hoth.....	24
Capitulo 14: Batalha de Jakku.....	25

## Capítulo 1:

### Isto não é uma simulação

Bem-vindo às guerras clônicas irmão, e hoje você nos ajudará a recuperar um ponto de comando que foi capturado pelos Droides de batalha. Sou CT-5983 e estou indo em minha primeira missão em Geonosis, lar da maioria das fábricas de droide dos Separatistas e, de acordo com o capitão, eles perderam contato com uma equipe de demolição e a nossa tarefa é: tentar encontrar o que aconteceu com a equipe de demolição e recuperar um ponto de controle muito importante que foi tomado pelos separatistas. Depois de muitas simulações e treino forçado cheguei aqui na minha primeira batalha e eu já sabia que não ia ser igual às simulações.

Voz no rádio:

- Acordem, recrutas! Estamos chegando e vocês vão desembarcar e terão que correr muito rápido para as trincheiras feitas pelos outros clones e mais uma coisa: que força esteja com vocês.

Estava muito nervoso, mas precisava me preparar para correr e então já preparei meu blaster. As portas se abriram e saímos do transporte e os droides começaram a atirar em nós, e perdemos já alguns no começo, porém continuamos seguindo até as trincheiras e conseguimos! E o capitão veio nos contatar por meio de holograma e ele disse:

- Parabéns, chegaram às trincheiras e como viram já perderam alguns companheiros, bem-vindos à linha de frente, novatos! Um lugar cheio de sofrimento, medo e que não tem perdão pelos seus erros, mas chega de notícias ruins, irei marcar o lugar onde precisam ir no visor do capacete.

Era muito barulhento, tinha gritos, barulhos de armas e explosões. Bem nessa hora apareceu um clone comando (fazia parte de um grupo da elite do exército da república) e ele iria nos ajudar e então seguimos a liderança dele. Fomos indo ao local e de repente apareceram droids e então começamos a atirar e eu fui o primeiro, o blaster era uma arma bem pesada e difícil de controlar, mas consegui atirar e lutar pela minha sobrevivência.

Estávamos sendo destruídos e pensei que seria o meu fim, mas do nada aparece um dos generais jedi e ele era: Obi wan kenobi, um dos melhores generais do exército e um homem bem sábio e habilidoso com o sabre de luz. Usando a força e seu sabre de luz o general Kenobi fez um show.

Com a ajuda do general Kenobi e a determinação do meu esquadrão recuperamos o ponto de controle e destruimos a maior parte das fábricas separatistas, e foi nesse dia que decidi me juntar ao 212 batalhão da república.

## Capítulo 2:

### 212 batalhão de reconhecimento

Depois da nossa vitória em Geonosis, o nosso esquadrão foi levado há Kamino (que era o local onde os soldados clones nasciam) e lá fomos falar com cada de general dos batalhões: 104 batalhão liderado por Wolfee e pelo jedi Plo koon; 501 liderado pelo capitão Rex e dois jedi Anakin Skywalker e Ashoka Tano; 212 liderado pelo comandante Cody e o jedi Obi wan kenobi e mais outros.

Eu escolhi o 212 batalhão de ataque, porém terei que passar por um treinamento avançado como: aprender a pilotar AT-RT, técnicas avançadas de batalha e como sobreviver em circunstâncias críticas. Fiz o treinamento muito bem e falando nisso eu dirigi muito bem aquele at-rt. Depois de alguns dias chegaram aos resultados e fui aprovado para entrar no 212 batalhão, porém para minha surpresa fiquei em outro setor do batalhão.... O de reconhecimento.

As armaduras deles eram bem diferentes dos originais e eu as achava mais maneiras que a padrão e, ignorando esse fato da armadura, o pessoal daqui é bem legal e agora a pouco o líder do batalhão começou a falar:

- Bem-vindos novatos que lutaram bravamente para chegar nessa área do batalhão, e bem irei explicar para que serve esse setor: A 212ª Divisão Recon é uma unidade que faz parte do Grande Exército da República, que serve sob o 212º Batalhão de Ataque. A unidade foi projetada para uma abordagem mais furtiva com visibilidade, mas serve como uma infantaria.

Então nós abordamos os droides de um jeito furtivo? Gostei. E o líder também disse que esse batalhão é muito bom em dirigir at-rt e então fomos descansar. De repente alguns clones nos acordam e que era hora de irmos a geonosis de novo, por que o 212 batalhão de ataque precisava de ajuda e então nos vestimos e fomos a geonosis.

## Capítulo 3:

### Batalhas

-Acorde 09! A batalha ainda não acabou, tenha esperança.

Estávamos a caminho de ajudar nossos irmãos em Geonosis e, bem... Parece que não deu muito certo. Fomos emboscados durante nossa aterrissagem e aqueles malditos pedaços de metal enferrujados mataram a maior parte do nosso esquadrão. O batalhão de ataque ainda precisava de ajuda e nós estávamos muito feridos.

Meu corpo inteiro dói muito e não sinto muito bem o meu braço esquerdo, mas temos que continuar e o capitão fala:

- Perdemos muitos clones nessa emboscada, porém iremos ajudar nossos irmãos clones e a vitória será nossa!

Esse discurso foi bem motivador para o restante de nós e então pegamos o restante de nossas coisas e fomos ajudar. Minha armadura estava bem quebrada, mas acho que aguenta até a batalha ser finalizada e conseguimos encontrar outros clones, porém um deles estava preso na cabine do piloto e estava pegando fogo e tentei ajudar. E o capitão fala para mim:

- O fogo o finalizou, às vezes é tarde salvar um soldado.

Encontramos at-rt e algumas armas e fomos diretos ajudar, e quando vimos do alto do morro... estava um caos e precisávamos ajudar. Os soldados pesados desciam atirando com sentinelas e destroçava todos os droids, e eu mais o capitão e três clones fomos de at-rt em alta velocidade e atirando a todo vapor. Chegamos no ponto de encontro onde estava o comandante cody e eles nos deu ordens:

- Bem, vocês conseguiram chegar aqui e precisamos da ajuda de vocês, armaram uma bomba em destroyer, mas general Kenobi está preso e mais com cinco dos nossos rapazes.

Estamos indo resgatar um jedi? Será muito difícil, mas temos que tentar.

## Capítulo 4:

### Resgate

Conseguimos chegar com os reforços, o que já foi difícil, agora teremos que resgatar um jedi antes que uma bomba exploda e temos que lutar até chegar lá. Com um maior número de soldados fomos avançando com tudo, atropelando uma grande quantidade de droids e chegamos em um local que tinha muitos clones, droids e tanques. Chegamos onde estava localizado os tanques aliados e fomos falar com eles:

-CT-5983: Precisam de reforços? Trouxemos a cavalaria para ajudar e precisamos resgatar o general Kenobi em um destroyer quase destruído.

Piloto do tanque: - Estávamos indo até lá, mas esses droids não saem do nosso pé e ficamos muito honrados em ajudar vocês rapazes!

Conseguimos achar o lugar, porém precisamos passar por essa bagunça e entrar na nave. Com uma grande quantidade de tanques eles nos dariam cobertura com fogo pesado e com isso fomos para cima. Fui avançando sem o meu at-rt que dei para um aliado meu e fazia tempo que avançava desse jeito e de repente cai um torpedo perto de nós e o meu capitão diz:

- Cuidado, explosão!

Conseguí sobreviver a explosão, mas fiquei perto da explosão e meus ouvidos começaram a zumbir e cai no chão. Quando cai no chão senti a areia quente desse planeta e depois vi que o meu uniforme foi muito danificado, mas continuaria a batalhar. Me levantei muito tonto e peguei o meu blaster e segui em frente e todo mundo achava que estava morto, mas quando me viram saindo da poeira eles viram.... Esperança.

Ouvi o capitão falar:

- Se ele conseguiu sobreviver a isso, também conseguimos. E nossa jornada rumo a vitória começou.. Morte aos separatistas!

Outras vozes: - Oooooooooohhhh.

Dei motivação suficiente para os meus irmãos, passamos por esses droids e chegamos ao destroyer, ele estava em chamas e tínhamos pouco tempo para resgatar o general. Avançamos e chegamos onde estava preso e o general e do nada aparecem... droids de comando que matam uma grande parte de nossa equipe, mas o ferido general Kenobi matou eles e fomos ao elevador.

Enquanto estávamos descendo o capitão não estava respondendo minhas perguntas e então fomos ao local que estava localizado a bomba e ele estava lá muito ferido no chão e com droids comandos do lado dele. Tentei ajudar e consegui matar um, mas os outros dois me golpearam e me lançaram no chão, porém Kenobi matou eles e a bomba não estava lá. Quando fui falar com o capitão ele me disse:

- Eles prenderam a bomba ao redor do meu corpo e vou atrasar o restante que está vindo atrás da nave. Mais uma coisa, recruta, irei te dar isso: meu capacete, fique com ele. Fomos embora da nave a salvos, porém o capitão se sacrificou pela paz na galáxia.

## Capítulo 5:

### Uma verdade obscura

Faz três meses desde a terceira batalha de Geonosis, e com o falecimento do capitão eu me tornei o novo capitão do batalhão e estou em uma missão furtiva para sabotar canhões de íons inimigos. Continuo com minha antiga armadura que foi concertada e com melhores equipamentos e armas, e o esquadrão que lidero eram antigos companheiros meus.

CT-5893: - Certo, rapazes, nós iremos sabotar o canhões de íons e tanques para que amanhã o 501 batalhão ira atacar e atenção precisamos ficar atentos.

Descemos uma pequena ladeira e depois vimos cinco droids guardando o lugar e para executa los rapidamente e peço para Chief (meu braço direito) matar um deles e cuidamos do resto. Passamos pela guarda frontal e agora precisamos sabotar primeiro os canhões e depois os tanques. Para sabotar os tanques colocamos cargas ionizadas que vão desativá-las, e agora avançamos para o interior de base e destruimos mais droids e chegamos nos veículos blindados e plantamos os explosivos quando eles começarem a disparar. Porém um dos nossos falou:

IMA: - Muito fácil, né, capitão, esses pedaços de metal são muito fracos. Haha.

CT-5893: - Somos habilidosos e conseguimos, mas não provoque o destino IMA...

De repente um barulho semelhante ao um alarme começou e foi IMA que tropeçou no chão e derrubou sua pistola no botão e agora chamamos a atenção dos droids restantes. Nós tivemos que nos esconder por que tinha uma grande quantidade de droids no exterior, porém o 26 não conseguiu e foi mutilado até a morte pelos droids e usamos a morte dele como distração e saímos. Quando nós iríamos embora um dos droids nos viu e começou a atirar em nós e ele conseguiu matar mais dois amigos meus e só sobrou eu, IMA e Chief.

Resolvemos nos esconder em um tanque e chamar reforços, mas ninguém estava falando e pensei em explodir os explosivos dos tanques que estão dentro para sinalizar e explodimos. Começamos a ouvir barulho na porta do tanque e então resolvemos a contra-atacar, e fiquei no canhão principal atirando e foi uma das coisas mais satisfatória da minha vida, mas os droidekas começaram a abrir a porta e pensei que seria nosso fim.

Do nada o som para e ouço Anakin Skywalker e mais alguns clones, e o som da batalha para e quando abrimos as portas vemos o 501 batalhão que iria atacar amanhã, mas veio mais cedo. Eu falo para eles:

- Vieram bem cedo para a festa general?
- Ouvi a explosão, bom trabalho capitão 09!

Depois de um tempo recebi a notícia de que Fives matou um mestre jedi de propósito e ele estaria falando de um plano sombrio sobre uma tal exterminação de jedi. Fiquei do lado do Rex o tempo todo e Fives falou sobre um tal chip para fazer isso, por que esse tal chip iria forçar os clones a matar os jedi e por isso tirei o meu chip de minha cabeça.

## Capítulo 6:

### A queda da velha república

Nós, soldados clones, percebemos que a guerra estaria chegando ao seu fim e a paz seria restaurada na galáxia, porém não foi que aconteceu naquele dia.

Com o resgate do chanceler Palpatine e a morte de Conde Dookan, consegui uma pequena folga de um dia e enquanto isso meus companheiros estavam fora fazendo missões. Depois de minha missão de sabotagem conheci uma mulher muito legal e depois nos apaixonamos, mas não posso ficar fora da luta e hoje vou descansar.

Enquanto isso estou aqui em Kamino treinando nos alvos de blaster e bebendo suco, mas minha paz acabou quando precisaram de minha ajuda em Utapau e que meus companheiros estavam lá também e com isso fui para lá. A batalha estava ocorrendo, mas estava mais controlada situação. E mais uma coisa: de um tempo para cá as armaduras dos clones mudaram e ficaram mais leves e confortáveis, mas preferia minha armadura antiga.

Comandante Cody falou para mim:

- Bom ver você de volta, 09, precisamos que você sabote os blasters inimigos com esse canhão de íons, para que podemos atacar eles.

Fui rápido e peguei o canhão e fui indo com cautela, um dos clones falou que tinha um sistema de ventilação antigo que os droids não selaram e seria uma boa oportunidade para pegá-los de surpresa. Enquanto estava rastejando na ventilação o cody me chama por holograma:

- 09 precisa ir rápido, porque o general Kenobi está vindo para nos dar cobertura e nos ajudar na luta.

Cheguei ao lugar, e abaixo de mim estava um droid e o peguei o estrangulando e esfaqueando e o neutralizei, e fui direto para um ponto estratégico e me preparei e fui avisar o cody:

09: Estou pronto Cody, comecem a avançar e logo eu começo a festa.

Cody: Positivo, 09.

E eles abriram fogo, mas tinha uma grande quantidade forças inimigas e quando estavam distraídos eu gritei:

-Engulam esses pedaços de metal!

Droid: Oh, oh!

Com os tiros, desativei as armas e uma grande parte de droids por que eles precisam de energia para viver, e logo depois voltamos para o lugar onde cheguei e iria embora, mas nessa hora apareceu o mestre kenobi que veio fazer “negociações” com General Grievous. E essa foi a última vez que o vi.

Fui para Beshpin ver minha esposa, e quando cheguei lá nós dois abraçamos e fiquei lá o dia inteiro. Acordo no meio da noite e ouço uma voz no meu comunicador de voz:

- A hora chegou, executem a ordem... 66.

Minha cabeça começou a doer, mas não executei a ordem porque não tinha mais o chip e descobri que aconteceu um extermínio total de jedi e que traidores seriam mortos. Fugiu com minha amada para uma parte isolada de Geonosis.

## Capítulo 7:

### A filha

(09) Faz cinco anos que a ordem 66 foi executada e com isso surgiu o império galáctico que dominou toda a galáxia, e como fui um dos poucos clones que negou a ordem 66, fui chamado de traidor. Porém os meus antigos camaradas clones foram substituídos por pessoas que se voluntariaram para fazer parte do império. Nesses anos tive uma filha chamada Setra, e vivemos em uma parte bem isolada de Geonosis, mas conseguimos nos sustentar e viver bem.

Setra: Pai, estou indo praticar com o speeder no deserto!

(09): Tenha cuidado, Setra.

Sou Setra, a melhor pilota de speeder do universo e hoje vou provar que sou boa. Pego um capacete que o papai encontrou em alguma nave abandonada da antiga guerra, e sinceramente ele parece bem maneiro. Ligo o speeder e vou para a área que o meu pai me levava para treinar, e hoje irei fazer esse percurso sozinha. Eu vou muito rápido e passo com a maior facilidade, porém eu esbarro em uma rocha e caio em um buraco. Estava escuro aqui e tinha um cheiro de algo podre e era úmido, mas ouço um barulho vindo de uma mini caverna e parecia som de metal rangendo e era uma coisa de metal cheia de sangue e outros líquidos.

- Pai!! Me ajuda!!!

A criatura começa a me dar socos na barriga e eu estava gritando por um pedido de socorro, e de repente ouço um tiro e a criatura morre. Quando olho para cima era minha mãe que veio com o meu pai e eles me resgataram, porém com o tiro da mamãe começou a desabar o interior do buraco e começou a sair um fogo líquido, mas pensávamos que era só ir embora, porém não terminou desse jeito. A criatura agarra minha mãe e puxa ela para o buraco junto com ele.

## Capítulo 8:

### Stormtrooper

Depois daquele maldito dia que me assombrou para sempre, comecei a treinar e ser uma soldada como o meu pai foi e com isso ele me ensinou muitas coisas como: atirar, ter mais fôlego, estratégias de batalha, combate corpo-a-corpo e execuções silenciosas. Mas o que precisava era uma armadura descente. E com meu aniversário de 18 anos meu pai me levou para pegar uma armadura nos destroços da grande guerra.

- Pai? Você participou da grande guerra que aconteceu aqui em Geonosis?

- Há quatorze anos atrás participei das guerras clônicas que envolviam a velha república e os separatistas. Eu fazia parte do 212 batalhão de reconhecimento e era bom nisso, durante esses três anos nós clones...

- Pera? Você era um clone?

- Sim e todos nós somos e lutávamos com uma família, e perdi muitos companheiros de jeitos brutais ou com sacrifícios. Mas no fim da guerra tudo mudou os cavaleiros jedi foram executados e a velha república virou o império galáctico.

Depois de todos esses anos meu pai está bem velho, porque no código genético os clones envelhecem rápido. Chegamos ao local, parecia uma nave gigante abandonada cheia de droids e clones mortos a muito tempo atrás, e o meu pai fala para mim:

- Aqui foi minha primeira missão recuperar um ponto de controle importantíssimo para a vitória e se me lembro bem a nave de transporte ainda pode estar aqui.

Achamos o transporte que estava bem quebrado e cheio de areia. Eu e meu pai abrimos a porta e entramos no interior, e ele acha uma caixa no chão que continha uma armadura muito diferente que já tinha visto: era mais grande, um visor diferente e parecia ser mais resistente. Meu pai me mostra e fala:

- Essa era uma armadura de um clone comando que era uma força especial e como pode ver não combina com esse ambiente. Porque ele é camuflado de verde, ideal para uma missão em uma floresta ou com muito mato.

Depois voltamos para casa e testei o uniforme e fui bem, mas faltava algo em mina cabeça... um propósito. Então escondida sai de casa, peguei a armadura, o speeder e fui para uma base de alistamento imperial.

Chegando no local, vi que era bem vigiado e cheguei na frente do portão por que queria me alistar. Tinha dois stormtroopers e fui falar com eles:

-Parada civil isso é uma área restrita!

-Calma eu vim me alistar para me tornar uma stormtrooper

-Tudo bem, mas terá que deixar o speeder aqui e entrar na porta a esquerda para fazer o alistamento.

Nossa, que agressivos... Quando estava entrando todo mundo começou a olhar para mim por causa da armadura, mas fui andando e cheguei no balcão e um homem me atendeu:

- Antes de se alistar terá que tirar a armadura e começaremos a conversar.

- Ok.

- Quais são os motivos para se alistar?

- Meu pai é um veterano de guerra e segui os passos dele, e treinei muito vim aqui achar um propósito no império.

-Ok, e qual é o seu nome?

- Setra.

- Bem-vinda ao império, SE-4297.

## Capítulo 9:

### Lama e Sangue

Entrei no exército, mas estou no meio de uma floresta e com bombardeios acontecendo toda hora. Meu novo nome é SE-4297, mas me chamam de 97, e estamos tentando controlar a população que fizeram uma rebelião contra nós.

- Venham soldados, venham!

- Corram para as trincheiras!

Pulei dentro de uma trincheira e estava um horror, cadáveres, muita lama e chuva e caos. Estamos tentando sair de uma floresta que ficava em uma ilha e que depois teríamos que recuperar a cabeça de praia no outro lado.

- Certo, soldados, estamos perto dos nossos barcos e os inimigos estão dominando a área.

- Podemos pedir reforços dos bombardeiros?

- Estamos muito perto e com a explosão pode explodir os barcos.

- Tem alguma ideia 97?

- Bem antes da rebelião tinha túneis?

- Sim.

- Posso rastejar por baixo e pegá-los por trás, mas preciso de uma distração.

Fui rastejando pelo túnel de lama com alguns pedaços de ferro para sustentar o túnel, mas pode desmoronar por causa dos tremores e explosões. Enquanto rastejava ouvi um barulho e quando olho para trás vejo que estava desmoronando, mas por sorte consegui sair e vejo que sai atrás dos inimigos. Vou agir de um jeito furtivo como meu pai ensinou, e pego um deles e corto a garganta, olho para cima vejo que conseguiram roubar um at-st. Escalo o blindado e entro matando os pilotos, e durante esse tempo fizeram a distração e com isso comecei a atirar nos rebeldes e eles não esperaram por isso.

Conseguimos os barcos e avançamos para a cabeça de praia, porém quando chegamos perto para subir no morro somos emboscados nos forçando a entrar em um buraco. De repente os inimigos começam a gritar e ouço um som de um sabre de luz, e uma respiração macabra e quando vimos quem ajudou foi... Darth vader.

## Capítulo 10:

### A visão de um pai

- Acorda, Setra, me ajude na filtração de água. Setra?

Setra não está em casa, ela fugiu? Enquanto penso encontro um bilhete deixado por ela, que dizia:

“Querido pai,

Obrigada por tudo que fez durante a minha vida como me treinar, me ensinar a pilotar um speeder e ter uma família legal com a mamãe. Mas agora tenho que traçar o meu próprio destino e por isso irei virar stormtrooper do império galáctico.”

Ela quer se juntar ao império? Ela foi até a base de alistamento... preciso ir atrás dela.

Fazia tempo que ia em uma missão de resgate e por isso preciso treinar. Estou velho, mas ainda sei lutar, e peguei meu antigo uniforme e itens para ir atrás dela. Estou chegando na área de caronas para outros sistemas, mas preciso me misturar e com isso entrei dentro da nave de carona, mas não coloquei minha “bagagem” dentro do compartimento e eles decolaram.

Os passageiros eram muito diferentes como: alienígenas, vendedores, contrabandistas, caçadores de recompensas e poucos imperiais. Sem querer derrubei meu doce no pé de um cara parrudo na minha frente e ele fala comigo:

- O que está fazendo, velhote? Quer zombar da minha cara com esse doce?

- Eu só derrubei perto de você só isso.

-Minha amiga não gosta de você.

- Que legal hein...

- Somos procurados em 7 sistemas!

- Que interessante.

A amiga desse cara me agarra e me empurra contra a parede e todos os passageiros olhando, e ela fala:

- Você morre hoje, velhote.

- Será?

Eu cuspo nos olhos dela e depois pego o inseto carnívoro que guardo em uma ponte e jogo dentro da boca dela. Ela começa a gritar de dor e começa a cuspir os órgãos, sangue e no final a barriga ser aberta.

Por causa dessa briga fui preso pelos imperiais.

## Capítulo 11:

### Traição

Depois da batalha fui promovida para stormtrooper e finalmente pude usar aquela armadura branca. Com nossa vitória no planeta Scarif, podemos avançar para manter ordem e não o caos na galáxia. Minha nova missão era investigar que um dos nossos destroyers desapareceu em um campo de asteróides e ver se tem sobreviventes.

Fui junto com mais 6 troopers, 4 caças e um comandante, e chegando no local estava cheio de destroços e começamos a conversar:

25: Parece que não tem sobreviventes aqui comandante.

Comandante: Precisamos focar e encontra-los vivos.

03: É muito perigoso aqui fora senhor, mas tenho certeza que vamos encontrar.

Enquanto nós estávamos passando pelos destroços, o piloto disse que alguma coisa está sinalizando e fomos ao foco da mensagem. O destroyer estava cortado na metade e muito quebrado, porém temos que ir no vaco do espaço procurar. Nos equipamos com tanques de oxigênio e alguns equipamentos.

Nunca estive no espaço, é muito estranho lembra aquelas fontes de ar quente de geonosis... Entramos dentro do destroyer e estava muito escuro, e quando ligamos a lanterna vimos um monte de corpos da frota imperial, mas era diferente eles estavam mutilados, cortes profundos e muitos arranhões. Por conta disso, perguntei:

97: Você acha que é uma criatura comandante?

Comandante: Pode ter sido por causa do impacto 97.

97: Impacto? Olha esse trooper ele está esfaqueado com sangue e a armadura toda quebrada!

03: Hum, senhor... Encontrei a fonte do sinal.

Era um oficial e estava quase morto e ele nos disse:

- Tem criaturas mudando as pessoas e atacando as outras como animais...

De repente a luz apaga e ouço gritos, e no meio do escuro luzes dos blasters atirando e rosnados desconhecidos. Fui correndo sozinha e no final do corredor encontro a 03 e nós ficamos em dupla, quando andamos juntas vimos vários corpos e alguns companheiros nossos mortos. Eu ouço um barulho vindo de uma sala e vou até lá com a 03 atrás e ouço a transmissão:

- Socorro! Estamos em alerta vermelho aconteceu uma sabotagem na nave e do nada... nossos soldados viraram criaturas. Acho que tem um rebelde entre nós...

Quando ouço isso alguém me dá uma coronhada em mim fazendo eu desmaiar. Quando acordo estou amarrada junto com o comandante e o 25. A 03 e o 61 eram rebeldes e eles começam a falar:

03: Emboscamos os imperiais com sucesso podem trazer a nave para prende los.

97: Por que fez isso 03?

03: Vocês não estão vendo que o império faz mal a galáxia, mas não continuam lutando pelo império nojento de vocês!

Comandante: Pelo menos servimos ao imperador do que um monte ladrões!

Percebi que a porta do destroyer estava aberta e que as criaturas são atraídas pela luz, com isso mexi minha lanterna muito rápido tentando atraí-los, porém a 03 começa a me dar chutes e gritar. Mas ela não percebeu que tinha uma criatura atrás dela, que a mordeu e a derrubou no chão e começaram a devora lá. Foi quando eu, 25 e o comandante entramos na nave, mas o 61 apareceu na porta pedindo ajuda, porém não abrimos e ele foi pego pela criatura.

## Capítulo 12:

### Conflitos do passado

Passou um bom tempo depois de explorarmos o destroyer abandonado, e com isso o império destruiu aquele destroyer. Agora estou cuidando de guarda de uma prisão no meio do espaço com: traidores, rebeldes, criminosos e poucos políticos. Em quanto estava dormindo em minha cadeira sonhei com aquele dia... O buraco sombrio e quando cai nesse buraco, mas era diferente era tudo de ruim falando que era uma desonra a família, uma péssima stormtrooper e os traidores sendo comidos vivos.

Acordo com uma ligação falando que tinha que alimentar um prisioneiro velho, e com isso pego a comida e vou até a cela:

- Acorda velhote, aqui está sua comida.

- Deixa eu pegar aqui.

- Pai...

- Setra, você virou stormtrooper?

- Sim, esse é o meu propósito, mas por que está preso?

- Fui te procurar e peguei um transporte, porém aconteceu uma briga.

- Ok.

- Você não pode servir o império.

- Então você é considerado um traidor!

- Filha... Lembra da história por que participei da grande guerra? Eu lutei porque tinha um propósito, porém no futuro vi que os dois lados foram usados para surgir o império.

- Enfim, é sua escolha.

Eu saio e penso no mesmo lugar e adormeço, tenho aquele mesmo sonho, porém está diferente meu pai está lá me ajudando, dando conselhos, ensinando e minha mãe também, e fiz minha escolha.

Chego silenciosamente e liberto o meu pai e ele pega sua antiga armadura e mando ele se esconder no caça, enquanto pego minha armadura de clone comando e nesse instante vi o meu propósito. Entro no caça e pergunto:

- Sabe pilotar pai?

- Bem pouco, mas posso tentar.

Meu pai liga o caça sem o voo autorizado e saímos dali.

## Capítulo 13:

### Batalha de Hoth

Dois anos depois nós unimos a aliança rebelde, e com a destruição da primeira estrela da morte deu mais impulso ao movimento rebelde. Mas nesse dia estamos sendo atacados pelo império por que acharam nossa base. As armaduras minha e do meu pai estão camufladas para neve e estamos em um morro esperando.

- Atenção Karc esteja pronto para atirar junto com a Setra.
- Sim senhor.
- Bom e que a força esteja com você.
- Preparado pai?
- Sim.

Walker imperias começaram a aparecer e eram gigantes e faziam um baita barulho, mas tinha snowspeeder para distraí-los e tentar acabar com eles. Estamos com um dois blasters de longo alcance que é bom contra veículos. E começamos a atirar neles e em alguns stormtroopers que estão correndo, porém os walker começaram a mirar aqui também e com a explosão fomos jogados ladeira abaixo.

Estamos com um monte de neve em cima de nós dois, e chegam muitos troopers para verificar onde nós estamos e eles saíram, mas dei uma pancada bem forte na cabeça e desmaio.

Acordo no meio de uma perseguição e troopers nos perseguindo, recupero a consciência e ligo o speeder e fomos muito rápido, porém estava tendo uma tempestade de neve forte e quase bati em um walker, mas conseguimos fugir. Chegamos no ponto de encontro e fomos embora para o espaço.

## Capítulo 14:

### Batalha de Jakku

Minha filha está em coma por causa da nossa última batalha em Kashyyyk, ela foi gravemente ferida. Com a morte do imperador Palpatine e a morte do lorde Vader o império ficou muito fraco e essa batalha decidiria o destino da galáxia.

- Atenção soldados, o império já está quase derrotado, mas não deem mole. E sigam as ordens do capitão Rex e do comandante Karc.

- Estamos chegando, e a batalha já está rolando, por isso fiquem todo mundo junto.

Jakku, um planeta que nunca ouvi falar e é um planeta quente e árido como Geonosis. Saímos do transporte e fomos correndo atrás de um walker destruído e vi que não tinha nem um veículo para abrir caminho, porém quando olho para trás vejo um... at-rt das guerras clônicas. Montei nele e fui contundo na frente, ele era uma versão antiga e meio inferior sim, mas é bem rápido e sei pilotar muito bem e fui eliminando qualquer inimigo que via na frente, mas ela quebrou no meio do caminho e tive que seguir andando.

Limpei uma grande parte do caminho, agora precisaria chegar nas antenas de comunicações e chamar os bombardeiros. Tinha uma trincheira bem apertada no meio da areia e tive que chamar morteiros prótons para limpar o caminho, e enquanto esperava só ouvi um som agudo:

- iuuuuuuuuu, boomm, pawwww.

Foram grandes explosões e segui o meu caminho as comunicações. Recebo uma ligação do Rex:

- O que aconteceu aí, Karc?

- Está tudo bem, Rex, só foram uns bombardeiros de morteiros para abrir caminho.

- Precisa de ajuda?

- Seria bom.

Rex chegou e fomos indo, mas de repente chega Setra com sua armadura de comando com branco e laranja. Eu pergunto:

- O que está fazendo aqui?

- Vim ajudar meu pai a terminar uma guerra muito antiga e que podemos viver em paz em Bespin.

Fomos seguindo as comunicações e lutamos como verdadeiros guerreiros e minha filha deu um show. Os walkers foram destruídos e a batalha acabou depois de um tempo me aposentei para valer e fui morar em Bespin com minha filha, mas antes disso fui a Geonosis e fui ao túmulo do meu antigo capitão e disse:

- Capitão, tenho uma boa notícia para você. Acabou a guerra que não conseguiu finalizar e enfim estamos em paz junto a nossos irmãos.